

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE MIELOMA MÚLTIPLO SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS AUTÓLOGO

Luana Sena Pimenta¹, Renata dos Santos Passos², Vanessa Bastos de Oliveira³, Ana Cristina Rangel⁴

1- Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Enfermeira do Centro de Transplante de Medula Óssea- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. 2- Mestre em Epidemiologia pela Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/FIOcruz. Enfermeira do Centro de Transplante de Medula Óssea- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. 3- Doutoranda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Enfermeira do Centro de Transplante de Medula Óssea- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. 4- Enfermeira do Centro de Transplante de Medula Óssea- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

INTRODUÇÃO

O Mieloma Múltiplo (MM), é uma neoplasia maligna resultante de uma proliferação de plasmócitos na medula óssea, com prevalência a partir dos 50 anos, no gênero masculino e raça negra. O transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) autólogo é responsável pelo avanço na terapia do MM, proporcionando um aumento da qualidade de vida e sobrevida do paciente.

OBJETIVO

Apresentar o perfil epidemiológico dos pacientes portadores de mieloma múltiplo submetidos ao TCTH autólogo em uma unidade federal de transplantes do Rio de Janeiro.

MATERIAL E MÉTODOS

Estudo de coorte não concorrente composto por uma população fixa de pacientes com MM que realizaram TCTH autólogo no período de 2011 a 2013, em uma unidade federal de transplantes do Rio de Janeiro, sendo submetido aos Comitês de Ética e Pesquisa das instituições envolvidas sob o CAEE 40430414.5.0000.5274 e CAEE 45177115.0.0000.5240. Foram considerados elegíveis para o estudo 39 pacientes.

RESULTADOS

Identificou-se maior incidência no sexo masculino (76%). A idade variou de 37 a 69 anos. No tocante a raça, 24 casos foram diagnosticados na raça branca. Em relação à co-morbidades pré-transplantes houve maior prevalência de hipertensão arterial (43%). Sobre as variáveis relacionadas ao TCTH autólogo, foi utilizada, como fonte de células, o sangue periférico em 38 pacientes, sendo utilizada medula óssea em um caso. O tempo médio de internação foi de 19 dias, chegando à 30 dias. Como toxicidades destacam-se mucosite (20%), diarreia (43%). O período de neutropenia variou de 7 a 13 dias, tendo (71%) pacientes apresentado infecção. Como complicações pós TCTH identificou-se 5 reinternações, sendo causas choque hipovolêmico, suspeita de progressão da doença, pneumonia, hipotensão e lesões cutâneas hiperemiadas. O número de óbitos foram 3 com as seguintes causas: carcinoma gástrico, choque séptico e insuficiência respiratória aguda.

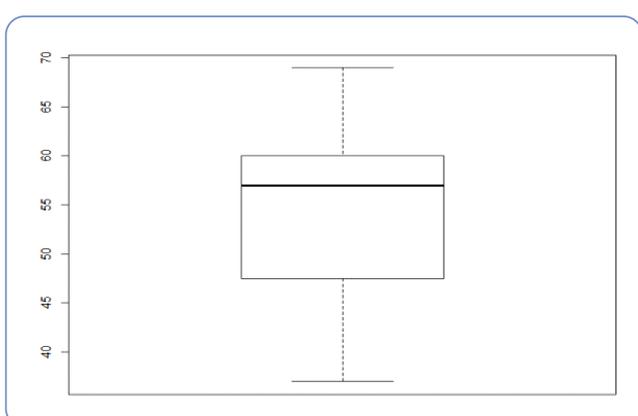


Gráfico 1 – Idade à realização do TCTH

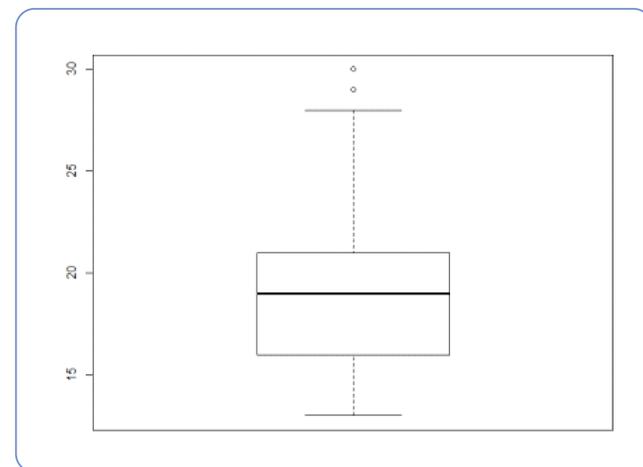


Gráfico 2 – Tempo de internação (dias)

DISCUSSÃO

Apesar da literatura apontar maior prevalência do mieloma a partir dos 50 anos e maior incidência na raça negra, foram encontrados pacientes com idade a partir de 37 anos e 24 casos de mieloma em pessoas classificadas na raça branca. A fonte de células não interferiu no período de internação e neutropenia dos pacientes. Encontrou-se um baixo índice de reinternações, em relação ao número dos pacientes transplantados, nenhuma delas relacionadas diretamente ao MM ou ao TCTH.

CONCLUSÃO

Embora se tenha encontrado alguns dados particulares, os resultados revelaram-se semelhantes aos encontrados na literatura, ratificando o TCTH autólogo como melhor estratégia terapêutica no tratamento do MM.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Nacional do Câncer –INCA Estimativa 2016: Incidência de câncer no Brasil. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/estimativa-2016-v11.pdf>
2. GOMES DIAS, Alessandra et al. Caracterização dos sinais e sintomas clínicos do mieloma múltiplo e os atuais métodos de diagnóstico laboratorial. Uningá Review . Jan-Mar2015, Vol. 21 Issue 1, P11-16. 6p.
3. PALLOTTA, Ronald et al . Transplante autólogo de células-tronco hematopoiéticas como tratamento do mieloma múltiplo: experiência da Unidade de Transplante de Medula Óssea da Bahia. Rev. Bras. Hematol. Hemoter., São José do Rio Preto , v. 29, n. 2, p. 144-148, Junho 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-84842007000200012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 26 de Junho de 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-84842007000200012>